

REGLAMENTO CLASE GOOD YEAR SUDAMERICANA CARRERA POR EQUIPOS

Los aspectos no señalados en el presente reglamento se rigen de acuerdo a la Sección 4c del Código Deportivo FAI, en lo concerniente a la clase mayor internacional F2C Team Racing.

- 1- Cilindrada máxima del motor/es: 2.5 cc.
- 2- No se permiten los motores de diseño especial para Team Racing. Solo podrán emplearse motores de producción masiva para uso general, con cilindro y pistón de hierro, sin cromados. Sí se permiten modificaciones en la zona externa del motor, incluyendo el carburador.
- 3- Superficie total mínima (ala + estabilizador): 9 dm². No se aceptan diseños de alas volantes.
- 4- Longitud de los cables de control: 15,92 mts., medidos desde el eje de la manija al cono de la hélice.
- 5- Serán usados dos cables de control de un diámetro mínimo de 0,30 mm cada uno, con una tolerancia de 0,011 mm.
- 6- El modelo debe estar provisto de tren de aterrizaje, despegando desde el suelo.
- 7- La silueta del modelo habrá de asemejarse a la de un avión de competencia o sport tipo Good Year, aunque no represente a ninguno en particular.
- 8- El fuselaje debe ser del tipo "tabla" con una altura mínima de 100 mm en la ubicación de la cabina (simulada).
- 9- El sistema de control (balancín, varilla de mando, cuerno, cables, etc.) se instalará totalmente por fuera del modelo.
- 10- La capacidad del tanque de combustible es libre.
- 11- No se permiten los sistemas de carga de combustible con depósito previamente a presión.
- 12- Se permite el empleo de sistemas cortadores de combustible de función única, recomendados por razones de practicidad y seguridad. No se permite el empleo de cortadores del tipo "multifunción".

13- Las hélices deberán ser comerciales de uso masivo (este apartado excluye las hélices de fibra de carbono/vidrio/kevlar).No se permiten modificaciones en el paso, tampoco en el diámetro original de las mismas.

14- El motor debe ser instalado en posición horizontal y puesto en marcha impulsando la hélice con la mano.

15- Las carreras eliminatorias y semifinales se corren sobre 100 (cien) vueltas con 2 (dos) reaprovisionamientos obligatorios. Las finales sobre 200 (doscientas) vueltas con 4 (cuatro) reabastecimientos mínimos.

(Fim)

(Portugués)

Good-Year - Sul Americana

Reglamento aprobado por: Argentina, Brasil e Chile.

REGULAMENTO PARA CORRIDA DE EQUIPES DA CLASSE GOODYEAR SUL-AMERICANA.

Obs: Os aspectos não indicados neste regulamento serão regidos de acordo com a seção 4c do Código Desportivo FAI, referente à Classe Internacional: F2C Team Racing.

1.. Cilindrada máxima dos motores: 2.5 cc.

2.. Não se permitem motores de desenho especial para Team Racing. Somente poderão ser utilizados motores de produção massiva de uso generalizado, com camisa e pistão de ferro, sem cromo. Modificações na zona externa do motor são permitidas, incluindo alterações no conjunto carburador e venturi.

3.. A área mínima da superfície total de sustentação (asa + estabilizador) é de: 9 dm². Não são permitidos desenhos de asas voadoras.

4.. O comprimento dos cabos de controle é de 15.92m, medidos desde o eixo da manete até o eixo da hélice.

5.. Serão utilizados dois cabos de controle com diâmetro mínimo de 0,30 mm cada um, com uma tolerância de 0,011 mm.

6.. O modelo deve estar provido de trem de pouso que permita decolagens do solo.

7.. A silhueta do modelo deverá se assemelhar a um avião de corridas ou esporte do tipo Goodyear, mesmo que não represente nenhum em particular.

8.. A fuselagem deve ser do tipo perfilado, com uma altura mínima de 100mm medidos na posição da cabine (simulada).

9.. O sistema de controle (balancim, hastes de comando, horns, cabos, etc.) deve ser totalmente instalado externamente ao modelo.

10.. A capacidade do tanque de combustível é livre.

11.. Não se permitem sistemas de abastecimento de combustível com depósito previamente pressurizados.

12.. É permitido o uso de sistemas de corte de combustível de função única, recomendados por razões de praticidade e segurança. Não é permitida a utilização de sistemas de corte do tipo "válvula multi-função".

13.. As hélices devem ser comerciais de uso massivo (estão excluídas as hélices de fibra de carbono, kevlar ou vidro). Não se permitem modificações de passo nem tão pouco no diâmetro original das mesmas.

14.. O motor deve ser instalado com o cilindro em posição horizontal e a partida será efetuada impulsionando a hélice com a mão.

15.. As corridas eliminatórias e semifinais são realizadas em 100(cem) voltas com 2(dois) reabastecimentos obrigatórios. As finais são realizadas em 200(duzentas) voltas com 4(quatro) reabastecimentos obrigatórios.